

## **"Antenados" assistem TV em qualquer lugar**

*Carolina Pereira*

Enquanto alguns consumidores ainda estão adaptando os televisores de casa ao sistema de transmissão digital - seja com receptores ou aparelhos já preparados para isso -, os mais "antenados" já passaram por esse processo e agora querem levar a TV digital para onde forem. Essa demanda fez com que diversos aparelhos portáteis surgissem no mercado, incluindo celulares capazes de captar o sinal de TV digital e dispositivos voltados apenas para a transmissão televisiva pura e simples (confira alguns exemplos e preços a seguir).

No Brasil, o padrão de transmissão para TV digital escolhido pelo governo foi o japonês (ISDB), ou seja, por aqui o mesmo sinal que é enviado para os televisores fixos também é recebido gratuitamente por aparelhos em movimento, embora poucas pessoas saibam disso – algumas ainda acham que o serviço é pago. Os outros padrões disponíveis no mercado, o europeu e o americano, não permitiam essa mobilidade, e esse foi um dos motivos que levou o governo a descartá-los na época da escolha, em 2008, já que, em um País onde existem mais aparelhos celulares do que televisores, é normal que se pense nesses telefones como forma de impulsionar a adesão à TV digital.

O lançamento de diversos produtos voltados para a recepção do sinal digital de forma móvel no mercado brasileiro é fruto da adoção desse padrão. O primeiro celular com TV digital, por exemplo, foi lançado em abril de 2008, pela Samsung. Com antena retrátil e display duplo giratório, o modelo V820L foi o pioneiro no mercado nacional.

Victor Maia, presidente da UIB Re Brasil Corretora, subsidiária brasileira de uma empresa inglesa de resseguros, adquiriu o modelo da Samsung logo que foi lançado no Brasil. "Acho interessante o fato de poder ter acesso à informação no momento em que ela está sendo transmitida", diz ele, se referindo à possibilidade de poder assistir ao noticiário da TV aberta em qualquer lugar. Outra característica que atraiu o executivo, que não assina nenhum serviço de vídeo ou TV fechada ou streaming de vídeo (método pelo qual o usuário pode ver o conteúdo enquanto ele chega sem ter que esperar o download total do arquivo), disponibilizados pelas operadoras, é o fato de não ter que pagar nada para ter acesso aos canais abertos brasileiros.

Maia gostou tanto da experiência com o celular que resolveu adquirir também um aparelho portátil de TV para deixar no carro. Segundo ele, a filha aprovou a ideia. "Agora ela sempre quer andar no meu carro por conta da televisão", diverte-se.

Depois do lançamento do V820L, a Samsung lançou também o i6210, desta vez apostando em um modelo dobrável convencional. A novidade ficou por conta da possibilidade de gravar partes da programação para poder assistir posteriormente.

A Semp Toshiba, por sua vez, embora não tenha o foco principal na fabricação de telefones móveis, também disponibilizou no mercado brasileiro um modelo de celular habilitado para receber o sinal de TV digital. Ao contrário da Samsung, a fabricante optou por apostar na tecnologia touch screen, que dispensa os teclados, opção também adotada, mais tarde, pelo celular com TV digital da LG, o LG Scarlet Phone, lançado em fevereiro.

O superintendente de departamento de Fotografia do Wal-Mart, Marco Aurélio Sano, possui o aparelho da LG e diz utilizar bastante para assistir noticiários quando está em trânsito ou no aeroporto aguardando por um voo, por exemplo. "Fiquei espantado com a qualidade da imagem do sinal digital", diz Sano, que se diz um apaixonado por tecnologia. "Antes mesmo do iPhone, eu já tinha um celular com touch screen, em 2006", comenta.

No entanto, não é apenas no celular que é possível assistir TV com sinal digital em qualquer lugar. Quem tem notebook, por exemplo, também pode conectar um pen drive receptor para ter no computador os canais de TV aberta sem necessidade de conexão com a internet. O conjunto é formado por um receptor USB no formato de pen drive com uma pequena antena retrátil.

Já para quem não tem notebook nem celular habilitado para esta tecnologia, a opção é adquirir um aparelho de TV digital portátil, já oferecido no mercado brasileiro por diversos fabricantes.

**Fonte: Gazeta Mercantil, São Paulo, 19 maio 2009, Plano Pessoal, p. D3.**

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais